

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: E-COVIDCAST VERSÃO 1.0: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PODCAST PARA ORIENTAÇÕES SOBRE A COVID-19

Relatoria: DÉBORA RAMOS SOARES
Paulo José Seabra Vieira
Gabriela Pinheiro de Andrade

Autores: Ingrid Menezes de Oliveira
Maximina Penha Guimarães
Eidie Souza de Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na era digital, as mídias sociais configuram-se como um espaço propício para a divulgação de informações, para capacitar, aumentar a efetividade e velocidade da comunicação, e no presente contexto, elucidar a comunidade a respeito da Covid-19. Pode-se atribuir as tecnologias educacionais como potencializadoras do cuidado, tanto individual quanto coletivo 2-3 . Ao considerar esses fatores, percebeu-se a necessidade de publicizar uma tecnologia educacional, já validada com juízes-especialistas e público-alvo, capaz de sanar as dúvidas de forma simples e descomplicada sobre a Covid-19, visto que ainda há incertezas concernentes à essa problemática. Objetivo: Integrar uma tecnologia educacional sobre a COVID-19 para orientar a população nas plataformas digitais. É um estudo metodológico de produção tecnológica digital. A estrutura foi composta por cinco fases: sistematização de dados, organização do roteiro, gravação de áudio e edição de vídeo, a publicação do Podcast nas plataformas (Spotify e Youtube) e análise do alcance do podcast por meio das estatísticas disponíveis. Os temas dos episódios são: "COVID-19, o que é?" e "Estou com COVID-19, e agora?", desenvolvidos em formato de animação e áudio. A caracterização dos ouvintes no Spotify mostrou que a maioria é do sexo feminino (63,8%), com faixa etária entre 23 e 27 anos (48,9%), os principais sistemas operacionais utilizados foram Android (49%) e iOS (40,8%). No Youtube os dispositivos móveis foram predominantes (87,8%), seguido dos computadores (10%), os sistemas operacionais também foram Android (59%) e iOS (29,90%), a maior origem de tráfego foi externa com 56,4%, e dentro desta, o principal meio foi o Instagram (51,9%) e o Whatsapp (42,5%). Dos 25 compartilhamentos, 44% foram feitos através do Whatsapp e 40% através de cópia para transferência. O podcast como tecnologia educacional mostra-se como uma ferramenta atrativa que pode auxiliar na inclusão digital e conferir autonomia do conhecimento ao ouvinte. Além de evidenciar as preferências sociodemográficas concernentes ao consumo e busca por tecnologias educacionais relacionadas à saúde, os dados são compatíveis com pesquisas semelhantes, demonstrando que o podcast pode ser eficiente na divulgação de informações pertinentes à Covid-19.